

**14° Congreso Argentino, 9° Latinoamericano y 1°
Internacional de Educación Física y Ciencias.
Ensenada, del 18 al 23 de octubre y del 1 al 4 de
diciembre 2021.**

**MOVIMENTOS DE CRÍTICA E
RENOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA
NA ARGENTINA: DIÁLOGOS COM
DIFERENTES HISTÓRIAS
PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS**

Debora Nascimento Gomes (UFES) - Vitória, ES, Brasil
deboranascimento.ef@gmail.com

Felipe Quintão de Almeida (UFES) - Vitória, ES, Brasil
fqalmeida@gmail.com

Alejo Levoratti (UNLP) – Ciudad Autónoma de Buenos
Aires, Argentina levoratti@gmail.com

Palavras-chave: Argentina, Crítica, Renovação.

INTRODUÇÃO

A semelhança do Brasil, a Educação Física (EF) na Argentina também experimentou diferentes processos de renovação no que tange aos conceitos teóricos abordados na área para constituições dos currículos educativos e as formas de se pensar o seu significado e sua identidade. Galak (2013) dá importantes pistas de renovações em curso na Educação Física nos últimos tempos.

JUSTIFICATIVA

A aproximação com outro contexto diferente do nosso país, nos permite reconhecemo-nos não para gerarmos um discurso homogêneo e único, mas para gerar discursos múltiplos ao reconhecer que somos uma sociedade múltipla, heterogênea e como reconstruímo-nos a partir dessa diversidade.

OBJETIVO GERAL

Compreender como se produziu na Educação Física Argentina, nos últimos 40 anos, diferentes tentativas de renovar a área e a tradição que até então era instituída na disciplina.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar como ocorreu uma renovação no estatuto (epistemológico, político, pedagógico e curricular) da Educação Física na Argentina.
- Analisar as produções científicas de quatro professores e autores importantes no campo Argentino: Ricardo Crisorio, Jorge Gómez, Rodolfo Rozengardt e Griselda Amuchastegui.
- Identificar como os autores têm pensado o desenvolvimento da Educação Física na Argentina (as motivações, referências teóricas, as perspectivas metodológicas e a concepção de corpo).

METODOLOGIA

A presente pesquisa, quanto à abordagem e natureza, é classificada como qualitativa. Quanto aos objetivos, classifica-se como exploratória e descritiva.

Quanto aos procedimentos, realizaremos uma pesquisa de campo. Para o levantamento bibliográfico, analisaremos diferentes fontes (livros e revistas científicas).

A entrevista semiestruturada será realizada com dois professores. Nosso critério de seleção se deu pelo fato deles construírem suas carreiras acadêmicas e profissionais em diferentes centros de formação da Argentina e que de alguma maneira vivenciaram, produziram e ainda produzem estudos relevantes relacionados ao tema da nossa pesquisa. São eles: Ricardo Crisorio, Rodolfo Rozengardt, Griselda Amuchástegui e Jorge Gómez

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Construir diálogos e parcerias com os demais países da América Latina pode fortalecer os laços de colaboração não somente acadêmico e científico, mas também é uma oportunidade de nos fortalecermos como uma região.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V.; CRISÓRIO, R. (Org.). **A educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas.** Campinas: Autores Associados, 2003.

GALAK, E. Paradojas de la epistemologia de la Educación Física Argentina: verdade, identidade y doxa em la formación superior. In: GOMES, I. M.; ALMEIDA, F. Q.; VELOZO, E. **Epistemologia, ensino e crítica: desafios contemporâneos para a Educação Física.** 1. ed. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2013. p. 193-2020.